

# Boletim de Conjuntura da Bahia

## Semanal (18-24/05/20)

### 1. CENÁRIO ECONÔMICO

#### 1.1 Cenário Internacional

A pandemia causada pelo coronavírus fez a economia da Alemanha entrar em recessão no primeiro trimestre com queda de 2,2%, a mais acentuada contração trimestral desde a crise financeira de 2009, indicando que o pior ainda está por vir. Economistas esperam queda maior no segundo trimestre já que o isolamento foi prolongado para abril e início de maio, e setores como turismo e restaurantes permanecem fechados. Ainda assim a Alemanha parece estar melhor do que os vizinhos França e Itália, cujas economias contraíram-se 5,8% e 4,7%, respectivamente, no primeiro trimestre.

O Japão entrou em recessão pela primeira vez desde 2015 com medidas adotadas para conter a pandemia do novo coronavírus, dentro e fora do país. O Produto Interno Bruto (PIB) do país, que é a terceira maior economia do mundo, atrás dos Estados Unidos e China, caiu 3,4% no primeiro trimestre do ano, em termos anualizados. Tecnicamente, o país entrou em recessão com dois trimestres consecutivos de queda do PIB. Previsões iniciais para o período entre abril e junho mostram a economia ainda com dificuldades de reagir em meio a esforços adicionais para conter a doença.

A Suécia caminha para a sua pior recessão desde a Segunda Guerra e registra o maior número de mortes per capita da Europa. A economia sueca terá contração de 7% neste ano. A volta do crescimento da economia da Suécia dependerá da recuperação do resto do mundo, já que metade do PIB provém de exportações.

O presidente do Banco Mundial, David Malpass, alertou que a pandemia da Covid-19 está causando uma emergência humanitária nas nações mais pobres do mundo e isso não terminará enquanto os países ricos não conseguirem reabrir suas economias. O Banco Mundial estima que 60 milhões de pessoas no mundo deverão mergulhar na pobreza extrema (subsistindo com menos de US\$ 1,90 por dia) neste ano, enquanto centenas de milhões mais poderão perder seus empregos.

O governo argentino anunciou, que não pagará o vencimento de juros da dívida externa que venceram dia 22, no valor de US\$ 503 milhões. Em acordo com os credores, o país prorrogou as negociações até dia 2 de junho. A Argentina pediu aos credores três anos de "graça", ou seja, sem pagar nada, e um desconto de 62% dos juros e de 5,4% de capital. No total, o país tem uma dívida de US\$ 65 bilhões.

A França e a Alemanha propuseram, nesta segunda (18), a criação de um fundo de recuperação de 500 bilhões de euros (cerca de R\$ 3,1 trilhões) para socorrer as economias dos países membros da União Europeia (UE) mais afetados pela crise provocada pela

pandemia do novo coronavírus, que colocou o continente em uma recessão de magnitude histórica. Dados divulgados dia 21 pela empresa IHS Markit mostram que a desaceleração da atividade econômica na zona do euro começou a diminuir à medida que governos relaxaram medidas restritivas para deter o coronavírus. Mas o bloco continua a caminho de uma contração histórica no segundo semestre. A atividade na região melhorou em maio, mas continua fraca na comparação com os meses pré-pandemia.

O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) composto - que inclui indústria e serviços - da zona do euro, subiu de 13,5 pontos em abril, para 30,5 em maio, segundo dados preliminares. Leituras indicam que só acima de 50 pontos há expansão da atividade.

A China desistiu de sua meta de crescimento anual e pela primeira vez, nesta semana, prometeu mais gastos do governo conforme a pandemia do coronavírus afete a sua economia, a segunda maior do mundo, adotando um tom sombrio para a reunião do Congresso Nacional do Povo deste ano. A omissão consta no relatório de trabalho do primeiro-ministro Li Keqiang. Pela primeira vez a China não determina uma meta para o PIB, desde que o governo começou a publicá-las em 1990.

## **1.2 Cenário Nacional**

A desvalorização cambial gerou uma reserva fiscal importante para o país. O estoque de resultado positivo acumulado pelo Banco Central por conta da valorização das reservas internacionais, neste ano, já chegou em maio a R\$ 598 bilhões. Esse montante varia conforme a cotação da moeda e seus reflexos nos ativos e passivos em dólar.

Neste ano, as reservas internacionais (em dólares) do Brasil, que estão em US\$ 343 bilhões, já tiveram uma valorização de R\$ 677,7 bilhões. Esse ganho foi reduzido pelas perdas de R\$ 79 bilhões nas operações de swap cambial tradicional, aquelas nas quais o BC ganha quando o dólar cai e perde quando sobe (intervenções no mercado sem moeda física).

A Instituição Fiscal Independente (IFI) projeta déficit primário do setor público consolidado de R\$ 706,4 bilhões ou 9,6% do PIB neste ano, com as medidas de combate aos efeitos do coronavírus e a queda na economia. Conforme o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF), a estimativa de déficit primário do governo central passará de R\$ 514,6 bilhões para R\$ 671,8 bilhões. Com a nova projeção de déficit, a expectativa do órgão ligado ao Senado é que a dívida bruta encerrará o ano em 86,6% do PIB, frente à projeção apresentada em abril, de 84,9% do PIB.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou neste ano baixo ritmo de desembolsos. Em 12 meses, até março, os desembolsos da instituição somaram R\$ 50,049 bilhões. Esse patamar é o menor nessa série histórica desde agosto de 1997 (R\$ 47,856 bilhões) nessa base de comparação.

As liberações de crédito no primeiro trimestre deste ano caíram 42% ante igual período no ano passado, para R\$ 8,3 bilhões. Somente em março, recuaram 23,7% em relação a março de 2019, para R\$ 3,193 bilhões.

Por outro lado, à procura por crédito aumenta. As consultas de empréstimo junto ao banco subiram 80% entre fevereiro e março, para R\$ 3,456 bilhões, com alta de 13% ante março do ano passado. No trimestre, as consultas aumentaram 10%, ante igual trimestre em 2019, para R\$ 9,766 bilhões.

Os pedidos de falências e recuperações judiciais aumentaram em abril, na comparação com março. E a avaliação é que o volume de processos deverá disparar nos próximos meses, diante da perspectiva de uma forte retração da economia brasileira e mundial em 2020 e das dificuldades financeiras das empresas em meio à pandemia de coronavírus. Levantamento mensal da Serasa Experian mostra que no mês de abril foram registrados 120 pedidos de recuperação judicial no país, uma alta de 46,3% na comparação com março. Já os pedidos de falência somaram 75, um aumento de 25% frente ao mês anterior.

Sob efeito da crise provocada pelo novo coronavírus, a arrecadação federal de tributos despencou 29% em abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação. O resultado de R\$ 101 bilhões no período é o pior registrado em 14 anos. Entre janeiro e abril, o governo federal acumula uma perda real de 7,45% nas receitas de tributos, se comparado com período equivalente de 2019.

Os números refletem uma deterioração da atividade econômica por conta da pandemia. Também é observado impacto de medidas que adiaram a cobrança de tributos pelo governo para aliviar o caixa das empresas no período.

O Ministério da Economia informou que o número de pedidos de seguro-desemprego apresentou um salto de 76% na primeira quinzena de maio deste ano, se comparado com o mesmo período de 2019. Nas primeiras duas semanas deste mês, foram registradas 504 mil solicitações da assistência do governo a pessoas demitidas sem justa causa. Na primeira quinzena de maio de 2019, o número foi de 286 mil. O número também é maior do que os 481 mil observados na segunda quinzena de abril deste ano, quando o país já enfrentava a pandemia do novo coronavírus. Neste ano, o seguro-desemprego já foi liberado a 2,8 milhões de pessoas, uma alta de 9,6% em relação a igual período de 2019.

Segundo simulação feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) o impacto negativo da crise econômica gerada pela pandemia da Covid-19 sobre os trabalhadores menos qualificados e com menor renda pode ser, no mínimo, o dobro daquele sobre os de maior ganho e qualificação. Num cenário em que a restrição à atividade econômica dure dez meses, o mais pobre pode perder quase 30% da renda em 12 meses.

Levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) mostra que os primeiros impactos da pandemia sobre o mercado de trabalho no primeiro trimestre, ainda que limitados à segunda quinzena de março, foram suficientes para mudar a tendência da desigualdade salarial no país, especialmente no Sudeste.

O índice de Gini, da renda domiciliar per capita do trabalho, foi de 0,633 no primeiro trimestre de 2020 - o indicador varia de um a zero, sendo zero a sonhada distribuição perfeita da renda. Trata-se de uma variação de +0,002 em relação ao mesmo período de 2019, quando o indicador estava em 0,631.

Nos últimos anos, a disparidade da renda do trabalho piorou rapidamente por conta da recessão e pelos empregos de má qualidade gerados no período de recuperação da atividade econômica. O índice de Gini aumentou de 0,600 do quarto trimestre de 2014 para 0,628 no quarto trimestre de 2018.

### **1.3 Cenário Baiano**

O Exército deverá assumir as obras do Lote 6 da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol). O trabalho será executado pelo 4º Batalhão de Engenharia de Construção (4º BEC), de Barreiras, na Bahia, e o 2º Batalhão Ferroviário, de Araguari, em Minas Gerais. Os dois batalhões serão responsáveis pela conclusão desse trecho da ferrovia. A Fiol terá um papel importante na melhoria da infraestrutura logística do país.

Quando estiver totalmente concluída, a Fiol trará entre outros benefícios, a redução dos custos de transporte de grãos, álcool e minérios destinados aos mercados interno e externo; a ampliação da produção agroindustrial da região; e a interligação dos estados do Tocantins, Maranhão, de Goiás e da Bahia aos portos de Ilhéus (BA) e Itaquí (MA).

Projeção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para o valor bruto da produção (VBP) agropecuária na Bahia é de R\$ 32,6 bilhões, uma alta de 7,6% em relação a 2019, sendo R\$ 26,4 bilhões de participação das lavouras e R\$ 6,2 bilhões de contribuição da pecuária. A estimativa para o VBP agropecuário da região Nordeste é de R\$ 66,4 bilhões, o que representa uma variação anual de 12,3% (MAPA, 2020).

A seguir são apresentados os setores econômicos, dando destaque as principais ocorrências da semana.

## **2. Agropecuária**

- ✓ De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a divulgação dos primeiros resultados de sua estatística da produção pecuária apontou recuo de 9,2% no abate de bovinos, no 1º trimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019. Em relação ao 4º trimestre de 2019, a redução estimada foi de 10,8%. O abate de suínos teve alta de 5,0% na comparação anual e ligeiro recuo de 0,2% em relação ao trimestre anterior. O abate de frangos cresceu em ambas comparações, respectivamente, 4,8% e 2,5%. A aquisição de leite superou em 1,4% o volume observado no 1º trimestre de 2019, porém recuou 5,7%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. A instituição observa que os dados ainda são preliminares, podendo sofrer alterações até a divulgação dos resultados do trimestre de referência (IBGE, 2020).

- ✓ O Congresso Nacional aprovou, na quinta-feira (21/05), o Projeto de Lei nº 8/2020, que abre crédito suplementar de R\$ 343,6 bilhões nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União. Desse montante, cerca de R\$ 5,0 bilhões serão destinados, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ao Plano Safra 2020/2021, ao seguro rural e a programas de defesa agropecuária, inclusive das agências estaduais (Canal Rural, 21/05/20).
- ✓ O PIB do agronegócio brasileiro, estimado e divulgado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, e pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), apresentou taxa de 1,2%, em fevereiro, na comparação com mesmo período de 2019, acumulando alta de 2,42% no 1º bimestre de 2020. No acumulado, a expansão dos segmentos primário, de agrosserviços e agroindustrial foram de 3,86%, 2,72% e 1,37%, respectivamente. Especificamente, o ramo agrícola cresceu 0,66% no mês e 1,33% no bimestre, e o ramo pecuário teve altas de 2,29% no mês e 4,61% no período. As instituições destacam que esses resultados ainda não contemplam dados relativos ao volume de produção de atividades importantes para o agronegócio, como o setor sucroenergético e diversas atividades pecuárias, que estavam indisponíveis até o fechamento do relatório (Cepea; CNA, 2020).
- ✓ De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o preço médio pago ao produtor de soja na Bahia em maio chegou a R\$ 84,33. O câmbio desvalorizado e a forte demanda chinesa impulsionam a cotação da soja no mercado internacional, que é referência para a formação dos preços internos. Por outro lado, a cotação média do algodão passou de R\$ 100,61 para R\$ 98,36 entre abril e maio, o que pode ser explicado pela pressão negativa exercida pelos preços baixos do barril de petróleo, barateando os custos das fibras sintéticas, que concorrem com a fibra do algodão. Também o preço do milho passou a um menor nível, sofrendo forte desaceleração, sendo cotado a uma média de R\$ 38,50. A expectativa de uma safra expressiva nos Estados Unidos e a retração da demanda doméstica são determinantes para este efeito sobre o valor pago ao produtor baiano (CONAB, 2020).

### **3. Indústria**

- ✓ A prévia da Sondagem da Indústria de maio de 2020 sinaliza avanço de 2,4 pontos do Índice de Confiança da Indústria (ICI) em relação ao número final de abril, para 60,6 pontos. A leve alta da confiança em maio é resultado de uma reavaliação das expectativas dos empresários para os próximos três e seis meses. O Índice de Expectativas apresenta variação de 4,6 pontos, para 54,2 pontos, o que seria uma devolução de 10% da perda sofrida em abril. O Índice de Situação Atual aponta estabilidade, passando de 67,4 pontos, para 67,7 pontos (IBRE, 21/05/2020).
- ✓ No setor de Borracha, a Pirelli informou que reabriu as unidades fabris de Feira de Santana, na Bahia, e de Merlo, na Argentina, com capacidade de produção de pneus reduzida. Com o retorno das operações nas duas fábricas, todo o parque

industrial da companhia na América do Sul – três unidades no Brasil e uma na Argentina –, estão de volta às atividades. A Pirelli está tomando uma série de cuidados para proteger a saúde de seus funcionários e também da comunidade. A Pirelli suspendeu a produção na região em 20 de março, decisão tomada tanto como medida de segurança sanitária devido à pandemia quanto pela abrupta queda na demanda pelas montadoras, também paralisadas, e pelo mercado de reposição. Somente funcionários essenciais para atender a manufatura voltarão às atividades in loco neste momento. Os colaboradores da área administrativa continuarão em regime home office, assim como todos os que pertencem a um grupo de risco (Valor Econômico, 22/05/2020).

- ✓ No setor de Energia, a Engie Brasil Energia informou que assinou contratos de financiamento destinados à implantação do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase 2 (“Campo Largo 2”) e do Sistema de Transmissão Gralha Azul (“Gralha Azul”) nos municípios de Umburanas e Sento Sé (BA). Campo Largo 2 está sendo implantado nos municípios de Umburanas e Sento Sé, Estado da Bahia, tendo sido integralmente viabilizado por mais de 60 contratos firmados, de forma antecipada, com clientes do mercado livre e contará com capacidade instalada de 361,2 MW. O financiamento é de R\$ 1.243 milhões, com prazo de amortização de 220 meses, o que representa cerca de 80% dos investimentos a serem realizados no projeto. A entrada em operação completa está prevista para o início de 2021 (ENGIE BRASIL ENERGIA S.A., 20/05/2020).
- ✓ Na Construção civil, o setor foi duramente afetado no País em abril, afirmou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a Sondagem Indústria da Construção, a utilização da capacidade operacional foi de 50,0% no mês passado, o valor mais baixo da série histórica iniciada em 2012. A pesquisa mostra que os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados permanecem bem abaixo da linha de 50 pontos. O indicador de evolução do nível de atividade registrou 29,4 pontos e o índice de evolução do número de empregados recuou para 24,1 pontos. Diante disso, o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção (Icei-Construção) registrou 37,6 pontos em maio, bem abaixo do ponto em que se iniciam expectativas otimistas (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 22/05/2020).

#### **4. Comércio Varejista**

- ✓ O comércio varejista é intensamente impactado após isolamento social por conta da pandemia do coronavírus. Segundo dados do índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) que acompanha o desempenho de 1,5 milhão de varejistas credenciados à empresa de meios de pagamentos, as vendas no varejo brasileiro recuaram 36,5% em abril ante o mesmo período do ano anterior, descontando a inflação. Esse é o pior resultado registrado pelo índice desde a sua criação em janeiro de 2014.
- ✓ Com a pandemia do coronavírus, a varejista Marisa, uma das grandes lojas de departamento que atuam no Brasil, precisou rever suas ações, criando um plano

de emergência e impulsionou seu comércio eletrônico. Para o pagamento dos boletos poucos digitalizados, a Marisa fechou parcerias com redes de supermercados e padarias que se mantiveram abertas na quarentena. Além de aumentar as suas vendas através do comércio eletrônico.

- ✓ A quarentena por conta do coronavírus provocou mudanças de hábitos de consumo nos brasileiros. Nesse período, o consumidor passou a buscar mais serviços de compras. Serviços de delivery de todo tipo cresceram, assim como as vendas no formato compre e retire. Segmentos como o de farmácia e eletrodomésticos revelam que as pessoas durante o isolamento estão se preocupando com a saúde, bem como gastam o seu tempo se dedicando aos afazeres domésticos.
- ✓ Apesar da pandemia do novo coronavírus, a Walmart, maior varejista do mundo em vendas pode ficar ainda mais poderosa. A empresa atingiu receitas de 134,6 bilhões de dólares no trimestre encerrado em abril, quase 11 bilhões de dólares a mais ou alta de 8,6% em relação ao ano anterior. O destaque foi para o comércio eletrônico que registrou crescimento de 74% no período, desde o início do surto nos Estados Unidos. Após a confirmação da pandemia, o Walmart contratou 235.000 novos colaboradores para dar conta do aumento da demanda.
- ✓ Os impactos da pandemia do coronavírus afetaram fortemente a atividade do comércio varejista levando instituições financeiras a socorrer o setor. Nesse sentido, o BNDES negocia “crédito âncora” aos fornecedores mais afetados. Essa ajuda deverá ficar em torno de R\$ 2 bilhões, contemplando primeiramente o setor de varejo, e outros segmentos como o automotivo.
- ✓ Os efeitos da Covid-19 devem prejudicar as vendas do varejo na comemoração do Dia das Mães, considerada a segunda data mais importante para o setor. A pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos do Varejo indica que os esforços para estimular o comércio online não foram suficientes para evitar prejuízos no volume de negócios, devendo o setor registrar queda de 22,0% nas vendas.

## **5. Serviços & Turismo**

- ✓ A ferramenta Fique no Lar, com cinco semanas no ar, atingiu 1.140 cadastros nesta quarta-feira (20) e está em 160 municípios dos 27 Territórios de Identidade da Bahia. Incentivar os negócios das micro e pequenas empresas é o objetivo da ferramenta, neste momento de pandemia da Covid-19, e recorrer à tecnologia foi umas das maneiras encontradas pelo Fórum Regional Permanente de Micro e Pequenas Empresas. O aplicativo foi desenvolvido por pesquisadores do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e disponibilizada para o Estado, graças a uma parceria com a SDE e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).
- ✓ A pandemia do coronavírus provocou mudanças também no processo de obtenção da primeira carteira de habilitação no país, com o surgimento de novas regras para

o funcionamento das autoescolas. Na Bahia, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-BA) publicou, nesta quinta-feira (21), a portaria que regulamenta o sistema remoto para as aulas teóricas em Centros de Formação de Condutores (CFCs), credenciados ao órgão, enquanto durar a crise sanitária. A portaria do Detran-BA cumpre a deliberação 189, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que trata das alterações no modelo de ensino dos CFCs (Secom).

- ✓ O setor de serviços tem sido fortemente impactado com a pandemia, no dia 23 de maio de 2020 o governador do estado da Bahia decretou a suspensão das atividades de transportes, em mais municípios afetados pelo coronavírus. O decreto de nº 19.723, determina a interrupção da circulação, saída e chegada de qualquer transporte coletivo intermunicipal, público e privado, rodoviário e hidroviário, nas modalidades regular, fretamento, complementar, alternativo e de vans. Com isso, a retração das atividades de transportes já afeta aproximadamente 48,2% dos municípios baianos (Secom).
- ✓ O governador Rui Costa anunciou a antecipação de feriados em Salvador e interior da Bahia. A informação foi divulgada em videoconferência conjunta com o prefeito da capital baiana, ACM Neto. Logo após anúncio, o governador se reuniu com os gestores de municípios do interior. Rui definiu que duas datas de comemoração regional, o 24 de junho (São João) e o 2 de julho (Independência da Bahia), serão transferidas para os dias 25 e 26 de maio, respectivamente, em toda a Bahia. Na quarta-feira, dia 27 de maio, os municípios baianos que desejarem poderão decretar feriado municipal. Em Salvador, por exemplo, o prefeito ACM Neto antecipou o feriado de 8 de dezembro, referente aos festejos de Nossa Senhora da Conceição da Praia, para o dia 27 de maio. Para os dias 28 e 29 de maio (quinta e sexta-feira), o Governo do Estado publicará decreto com a suspensão dos serviços não essenciais em nove cidades com mais de 100 casos confirmados da Covid-19. São elas: Salvador, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Itabuna, Ilhéus, Jequié, Candeias, Ipiaú e Camaçari. Nesses municípios, nos dias 28 e 29 de maio, será permitido apenas o funcionamento das agências bancárias, farmácias, indústrias, limpeza pública, manutenção urbana, supermercados e outros serviços relacionados a saúde e segurança (Secom).
- ✓ O governador informou que o decreto para antecipação dos feriados de alcance estadual será encaminhado à Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) e há previsão para votação neste sábado (23). Rui destacou que esta antecipação tem por finalidade reduzir a taxa de disseminação do novo coronavírus, que atualmente está em pouco mais de 5% na Bahia. “Adotamos como critério para escolha dos municípios aqueles que tenham mais de 100 casos confirmados do novo coronavírus. Entretanto, outros municípios que tenham interesse na antecipação dos feriados para a quarta-feira, 27 poderão fazê-lo e terão o apoio do Governo do Estado no que for necessário”, explicou (Secom).



- ✓ As empresas aéreas e aeroportos brasileiros devem adotar novas medidas sanitárias de prevenção à Covid-19. Além do permanente uso de máscaras por passageiros e funcionários, do distanciamento de dois metros entre pessoas e da higienização de terminais e aeronaves, são indicadas a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) por trabalhadores, conforme a situação; o incentivo a campanhas de comunicação e a divulgação de avisos sonoros, entre outras ações. As orientações, que têm como objetivo reforçar a segurança dos que ainda precisam se deslocar, resultam da atualização de um protocolo pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). As diretrizes são implementadas por um grupo de trabalho sob comando da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a pedido do Ministério de Infraestrutura. As recomendações incluem ainda o desestímulo a aglomerações e a organização criteriosa dos procedimentos de embarque e desembarque (MTur).

## **6. Comércio Exterior**

- ✓ O volume do comércio mundial de mercadorias deve continuar a cair vertiginosamente no primeiro semestre, com a pandemia causando forte ruptura na economia global. É o que aponta o barômetro de comércio de mercadorias da Organização Mundial de Comércio (OMC). O índice caiu para 87,6 pontos, o menor valor já registrado desde que o barômetro foi lançado, em julho de 2016. Segundo a OMC, o barômetro agora capturou a situação na fase inicial da pandemia e não mostra sinais de que o declínio dos fluxos comerciais esteja chegando ao fim. A organização afirma que isso é consistente com a previsão que divulgou em abril, estimando que o comércio mundial de mercadorias possa contrair-se entre 13% e 32% em 2020, dependendo da duração da pandemia e da eficácia das medidas adotadas pelos governos. A OMC mostra que todos os componentes do barômetro estão atualmente bem abaixo da tendência.
- ✓ O comércio internacional de bens e serviços é uma das áreas mais afetadas pela pandemia da Covid-19, que põe em xeque as bases da economia globalizada, estruturada nas últimas décadas. O acesso a medicamentos e a produtos médicos é um tema central nesse contexto e as medidas adotadas por países ao redor do mundo para restringir a exportação e importação desses produtos têm sido recorrentes, com impactos nos fluxos de comércio a nível global. As restrições às exportações adotadas aumentaram os preços de máscaras cirúrgicas, por exemplo, em 20,5%. O mercado global desses produtos é extremamente concentrado, sendo que países em desenvolvimento com o maior número de casos de Covid-19, como o Brasil, dependem de importações de países da União Europeia, Estados Unidos, China e Japão que, em alguns casos, têm adotado restrições às exportações para assegurar o abastecimento em seus países. Tais medidas têm alterado o fluxo de comércio global, com impactos sobre os preços de produtos e os níveis de emprego.
- ✓ Embora ainda não tenha provocado interrupções no escoamento de produtos do agronegócio brasileiro destinados à exportação, o risco de que as operações nos portos do país sejam prejudicadas por medidas de combate à Covid-19 em portos como o de Santos, preocupa diversos segmentos e está no radar de importantes

importadores. Esse risco tem ajudado a inflar, por exemplo, os embarques de soja para a China. Em razão da forte demanda do país asiático, ampliada por uma estratégia de recomposição de estoques que leva em conta eventuais problemas logísticos em portos como Santos (SP) e Paranaguá (PR) - e também nos EUA, as vendas do grão do Brasil ao exterior superaram 16 milhões de toneladas no ano e bateram recorde mensal em abril, sendo que novas máximas ainda poderão ser alcançadas neste mês.

- ✓ Mesmo com o Ibovespa registrando queda de 1,03% até a última sexta, 22/05, um grupo de ações destoa deste movimento e acumula ganhos de até 21%. São as exportadoras de *commodities* beneficiadas diretamente pela disparada do dólar. As empresas além de atuarem em um setor que passa ao largo da crise, possuem a maior parte de suas dívidas em moeda estrangeira, o que é positivo no atual cenário de depreciação do real. Um terço do Ibovespa é favorecido pela desvalorização cambial, principalmente as companhias exportadoras e empresas do setor de *commodities* que estão sendo beneficiadas.
- ✓ A crise do novo coronavírus aumentou a dependência das exportações baianas das *commodities*. No quadrimestre, o segmento representou, em valor, 81% do total das vendas externas do estado. É um nível recorde - em 2019 esse percentual já tinha sido recorde, quando chegou a 73%. Em 2020, a participação desses produtos está nove pontos acima de igual período do ano passado. O movimento ocorre, sobretudo, porque os principais destinos dos produtos manufaturados da Bahia, como a Argentina e os Estados Unidos, ainda passam por paralisação generalizada das atividades comerciais em função da pandemia. Ao mesmo tempo, a China, principal parceiro comercial da Bahia, começa a relaxar as medidas de isolamento social.
- ✓ Só no quadrimestre, o volume exportado de *commodities* pela Bahia aumentou 43% em comparação com o mesmo período de 2019. No mês de abril, houve alta de 7% ante o mesmo período do ano passado. Entre as não *commodities*, o volume exportado recuou 24%, no ano até abril. No segundo semestre, espera-se uma mudança desse cenário, com as exportações tendo um desempenho menos favorável, enquanto que as importações devem cair ainda mais por conta das incertezas sobre a retomada da atividade produtiva. A liderança entre as *commodities* da pauta estadual são as dos produtos do agronegócio que tiveram crescimento de 21% no volume embarcado e de 13,1% nas receitas das vendas externas no quadrimestre.

## 7. Finanças Públicas

- ✓ A ajuda financeira aos estados e municípios, o recálculo da despesa com o benefício emergencial a vulneráveis e as hipóteses adotadas para os diferimentos de tributos aumentaram a estimativa de déficit primário do governo central, de R\$ 514,6 bilhões para R\$ 671,8 bilhões. O déficit do setor público consolidado atingirá R\$ 706,4 bilhões ou 9,6% do PIB. Assim, a dívida bruta encerrará o ano em 86,6% do PIB, frente à projeção apresentada em abril, de 84,9% do PIB. As vendas de

reservas colaborarão com redução de 3,4 p.p. do PIB, neste ano, fator já contemplado nas estimativas. Esse aumento nas projeções de dívida ainda não leva em conta a provável piora do cenário de projeção de PIB, cabe ressaltar. As informações são do Instituto Fiscal Independente (IFI) do Senado.

- ✓ Há um relativo consenso entre os especialistas que o melhor modelo de tributação do consumo a ser adotado na Reforma Tributária do Brasil é o IVA – Imposto sobre o Valor Agregado. Ambas as propostas de reforma tributária em discussão no Congresso Nacional (PEC n. 45 e PEC n. 110) propõem a criação do IBS – Imposto sobre Bens e Serviços – nos moldes dos modelos internacionais de IVA. O modelo de IVA-Dual proposto pelo Ipea igualmente se baseia neste modelo. As informações são da Economista Melina Rocha Lukic.
  
- ✓ Entre o que o governo federal anuncia e o que se efetivamente desembolsa com o combate ao novo coronavírus há um abismo. Até o dia 14 de maio, o Ministério da Saúde gastou somente R\$ 8 bilhões, apesar de a dotação orçamentária ser de R\$ 18,9 bilhões, no âmbito do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Muito antes do Carnaval, já se sabia que era necessário adquirir em larga escala testes, equipamentos de proteção individual, insumos hospitalares, medicamentos, respiradores etc. O Ministério da Saúde chegou a orientar gestores estaduais, distritais e municipais, diante da possibilidade de superação da capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde (SUS), que adaptassem e ampliassem leitos e áreas hospitalares, bem como promovessem a contratação emergencial de leitos de UTI. A União, contudo, não fez sua parte. As informações são dos economistas José Roberto Afonso e Élide Graziane Pinto e foram publicadas no Le Monde Diplomatique Brasil.
  
- ✓ Com a publicação da Lei 13.999 de 2020 que cria o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) dia 19 de maio, prevê-se uma minimização dos impactos econômicos da pandemia haja vista busca preservar os pequenos negócios e os empregos no setor. A iniciativa dará possibilidade de acesso a crédito mais em conta com empréstimos de até 30% da receita bruta anual registrada em 2019. Serão R\$ 15,9 bilhões com taxa de juros anual máxima igual à Selic, mais 1,25% sobre o valor concedido, com prazo de pagamento de 36 meses. As informações são do Portal de Notícias do Senado Federal.

**Tabela: Perspectivas de Curto Prazo: Bahia 2020**

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2020( 1)(%)				Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	
Indústria (mar.)	5,8	7,1	-0,4	-8,5	-12,4	-10,7		
Comércio (mar.)	-7,6	-2,3	1,5	-11,7	-10,8	-9,6		
Serviços (mar.)	-12,0	-6,8	-3,9	-15,3	-14,7	-18,2		
Agricultura (abr.) <sup>2</sup>	7,0				7,0	7,0	7,0	
Exportações (abr.)	-18,5	2,1	-6,7		-13,0	-10,0	-9,0	
Importações (abr.)	-39,2	-32,2	-28,1		-28,7	-25,0	-23,0	
ICMS (abr.) <sup>3</sup>	-9,2	-0,1	3,3		-9,7	-11,8	-10,6	
FPE (mar.) <sup>3</sup>	-5,8	1,1	5,5		-10,2	-9,8	-11,7	

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior;

**Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior;

**12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores;

(1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica;

(2) LSPA: estimativa da safra de grãos;

(3) SEFAZ e Tesouro Nacional: variação nominal.

**Governo do Estado da Bahia**

Rui Costa

**Secretaria do Planejamento**

Walter de Freitas Pinheiro

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**

Jorgete Oliveira Gomes da Costa

**Diretoria de Indicadores e Estatística**

Gustavo Casseb Pessoti

**Equipe Técnica**

Arthur S. Cruz Júnior, Carla Janira do Nascimento, Elissandra Alves de Brito, João Gabriel R. Vieira, Luiz Mário R. Vieira, Maria Margarete de Carvalho A. Perazzo, Pedro Marques de Santana, Poliana Peixinho, Rosângela Ferreira Conceição, Zélia Maria de C. Góis

**Equipe Editorial**

Vinícius Luz (designer gráfico), Ludmila Nagamatsu (editoria de arte), Elisabete Barretto (editoria-geral)